

AValiação da EMISSiDADE DE DiFERENTES ARGAMASSAS: CONTRiBuiÇÃO AO ESTUDO E APLiCAÇÃO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA IDENTiFICAÇÃO DE MANiFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM REVESTIMENTOS DE EDiFICAÇÕES

Aluno: Luiz Gustavo Mallmann Bianchetti Orientadora: Angela Borges Masuero

Manifestações patológicas em fachadas



(Mario, 2011)

Uso da Termografia na detecção de patologias



(Mario, 2011)

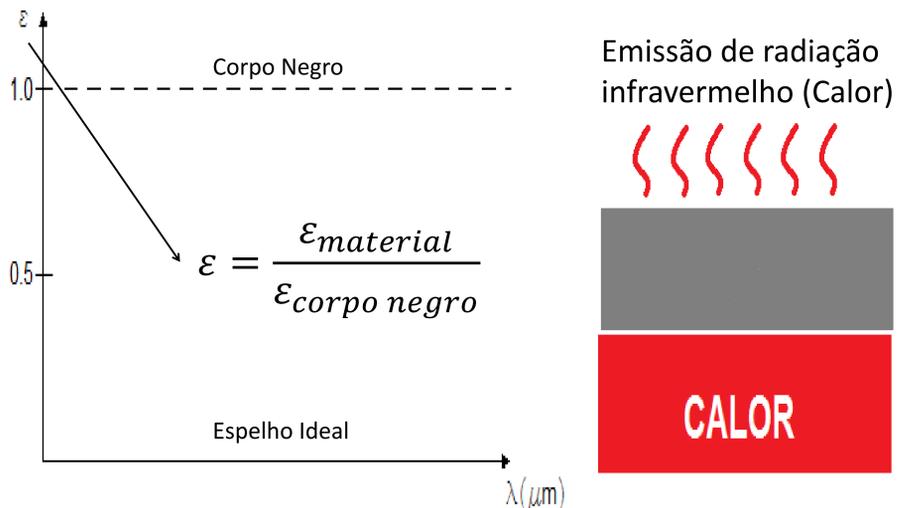


Câmera modelo Flir T400

Parâmetros necessários à utilização da Câmera Termográfica

Temperatura (°C)	Emissividade (ε)	Distância (m)	Campo de Visão (°)	Umidade Relativa (%)
------------------	------------------	---------------	--------------------	----------------------

Princípios físicos aplicados à termografia



Programa Experimental

Traços:
1,0:0,5:4,5
1,0:1,0:6,0
1,0:3,0:12,0

água/aglomerante:
0,45
0,60
0,75

9 combinações diferentes de argamassa

Ensaio Mecânico aos 28 dias:
-Flexão à 3 pontos
-Resistência à Compressão

Determinação da emissividade utilizando FTIR:
-Material moído

Produção das argamassas



Ensaio em estado fresco na produção dos traços

Ensaio



Flexão a três pontos

Resistência à compressão

Reflectância no FTIR

Resultados esperados

